



Audiência Pública

Atividade de perfuração
marítima no bloco FZA-M-59,
na bacia da Foz do Amazonas.

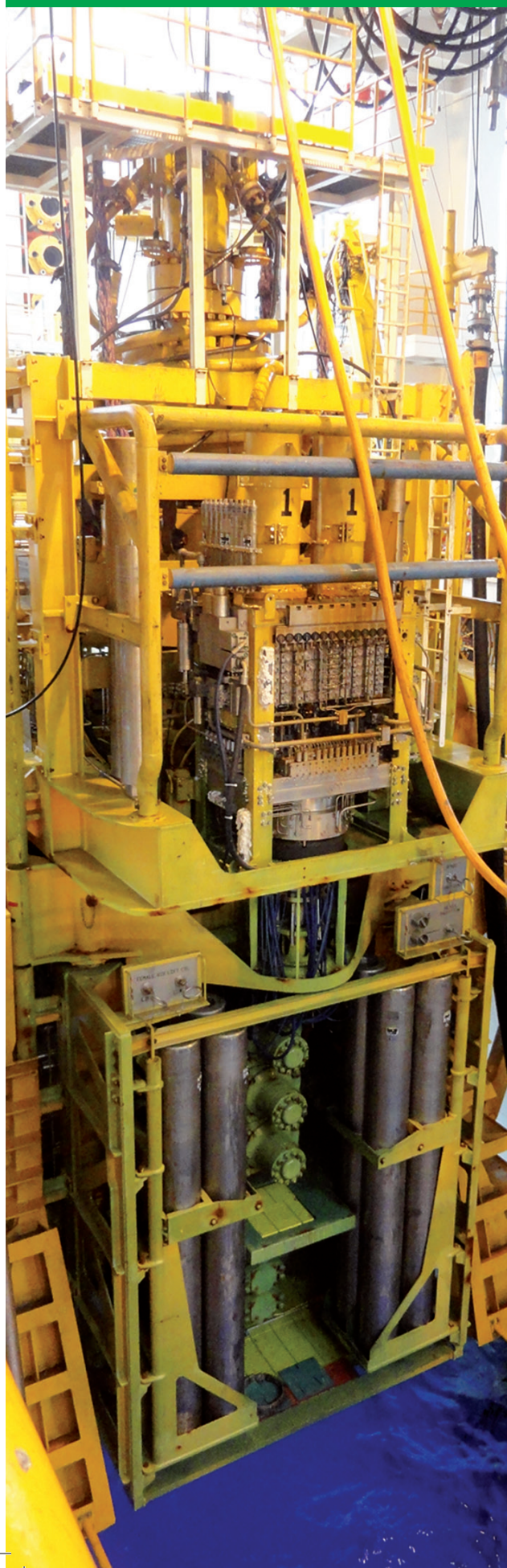


09 de novembro - Belém

11 de novembro - Oiapoque

13 de novembro - Macapá

Atividade de Perfuração Marítima



A perfuração marítima é uma etapa importante na pesquisa exploratória. O objetivo da atividade é identificar a presença de petróleo e/ou gás natural em determinado local no subsolo marinho, cuja extração pode ou não vir a ser comercialmente viável.

Durante a atividade de perfuração marítima, são utilizados equipamentos que perfuram o subsolo marinho a partir de um ponto – o ‘poço’ – cuja localização é determinada através de uma série de estudos geológicos previamente realizados.

PERFURAÇÃO MARÍTIMA NO BLOCO FZA-M-59

A perfuração marítima no bloco FZA-M-59, na bacia da Foz do Amazonas, operada pela BP Energy do Brasil Ltda. (BP), está prevista para acontecer no primeiro semestre do ano de 2018 e terá duração estimada em 150 dias. O poço a ser perfurado foi denominado Morpho e está localizado a uma profundidade de cerca de 2.900 m abaixo do nível do mar, a uma distância de mais de 160 km da costa do município do Oiapoque.

Licenciamento Ambiental

A realização da atividade de perfuração marítima só é possível após a obtenção da Licença de Operação (LO), a ser concedida pelo Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

Para obter a licença ambiental, a BP apresentou ao Ibama um Estudo de Impacto Ambiental, (EIA), preparado por instituições independentes, especializadas nesse tipo de atividade. O EIA contém uma avaliação técnica feita por equipe multidisciplinar sobre como o meio ambiente e as comunidades locais poderão ser afetados pelo empreendimento, e propõe ações de controle e mitigação que serão realizadas para minimizar os impactos previstos.

No Estudo Ambiental são identificados os eventuais impactos negativos e positivos sobre a água, o ar, o clima, os sedimentos, organismos marinhos, a atividade pesqueira e as atividades econômicas dos municípios da área de influência, entre outros assuntos.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

A Avaliação de Impactos Ambiental (AIA) permite identificar e avaliar interferências de um empreendimento sobre as características físicas, biológicas e socioeconômicas de um ambiente. Ela é feita a partir do cruzamento das informações sobre o empreendimento com o diagnóstico ambiental da região. Esses impactos podem ser operacionais ou potenciais:

IMPACTO AMBIENTAL OPERACIONAL

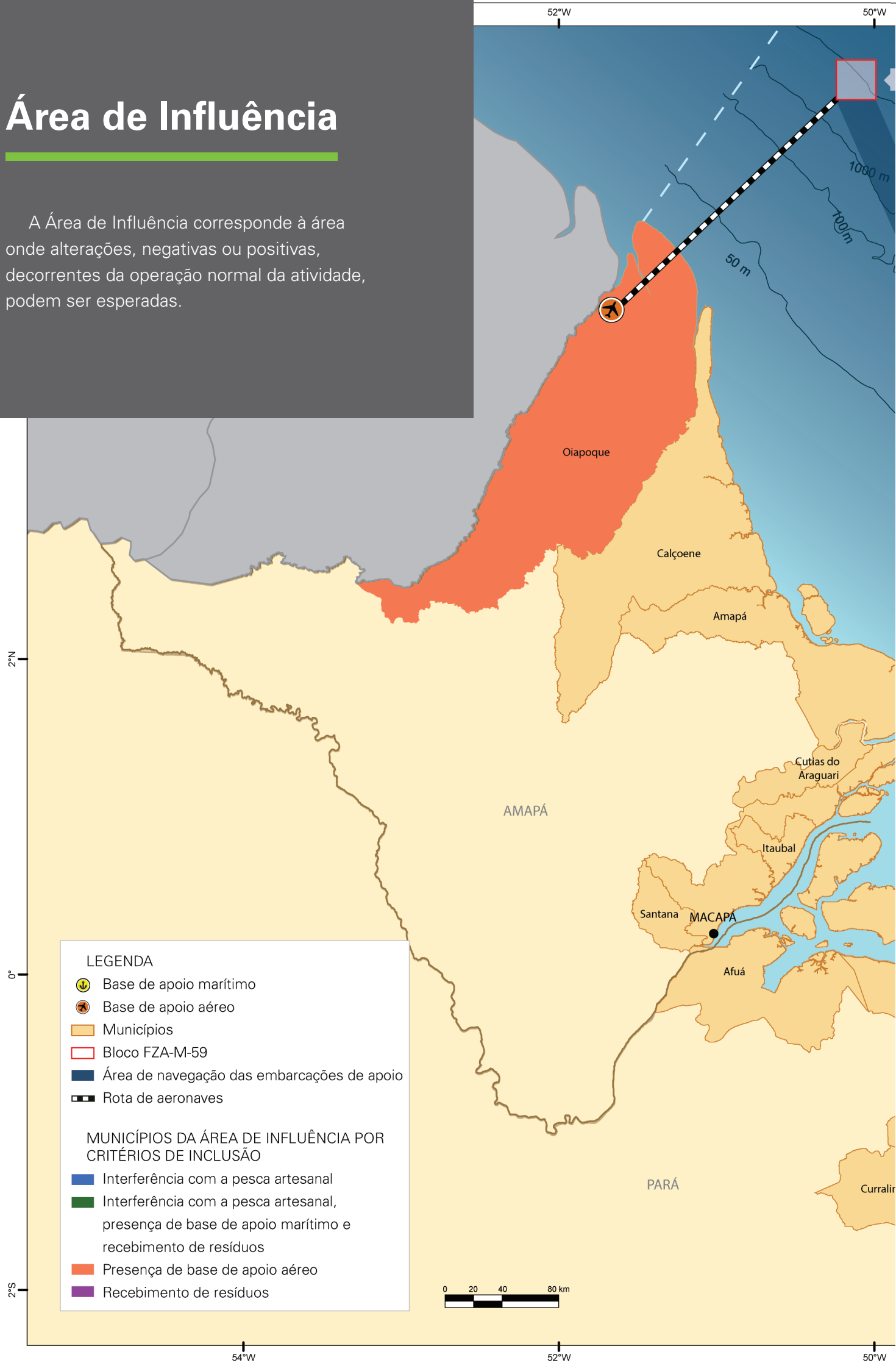
Alteração no meio ambiente provocada pela operação normal da atividade.

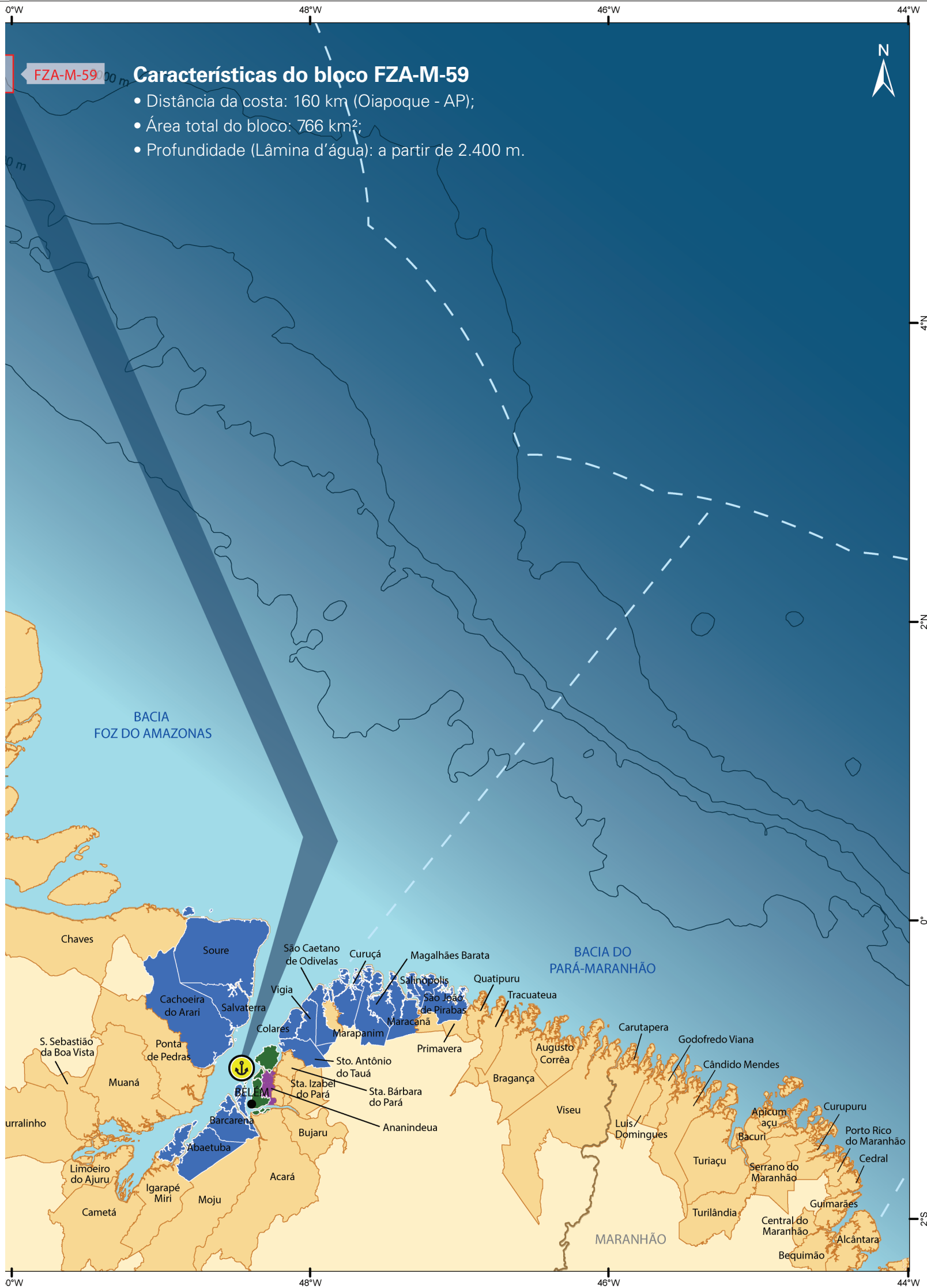
IMPACTO AMBIENTAL POTENCIAL

Alteração potencial no meio ambiente provocada por um incidente, caso ocorra, diretamente relacionado à atividade.

Área de Influência

A Área de Influência corresponde à área onde alterações, negativas ou positivas, decorrentes da operação normal da atividade, podem ser esperadas.





Projetos Ambientais

Os projetos ambientais são uma exigência do processo de licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA e têm o objetivo de coordenar as ações de controle e mitigação que serão realizadas para minimizar os impactos ambientais negativos previstos, além de contribuir para a conservação do meio ambiente na área de influência da atividade.

Os projetos ambientais estabelecidos pelo IBAMA no Termo de Referência para a atividade de perfuração marítima no bloco FZA-M-59 são:

Projeto de Monitoramento Ambiental	Monitora as condições ambientais na área próxima ao poço para identificar e reportar eventuais alterações. Também contempla o Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalhos (PMFC), que controla e monitora o uso e descarte de fluidos de perfuração e de cascalhos gerados.
Projeto de Monitoramento de Aves na Plataforma	Estabelece ações de registro e manejo emergencial de aves que possam ser atraídas pela plataforma durante a realização da atividade de perfuração do poço.
Projeto de Caracterização e Monitoramento do Nível de Ruídos*	Objetiva a caracterização e o monitoramento do nível de ruídos submarinos na região, gerando uma base de dados para a comparação do incremento dos ruídos associados ao desenvolvimento da cadeia produtiva de petróleo na Bacia da Foz do Amazonas.
Projeto de Monitoramento de Praias *	Propõe identificar e registrar os impactos ambientais de atividades humanas que se manifestam na orla marítima de maneira geral, e não necessariamente relacionados às operações de perfuração do poço.
Projeto de Levantamento Aéreo de Mamíferos Marinhos *	Objetiva incrementar o conhecimento sobre as espécies de mamíferos marinhos na região, conhecendo seus comportamentos, para uma melhor avaliação dos impactos da atividade de perfuração marítima sobre esses animais.
Projeto de Monitoramento Embarcado *	Busca minimizar os impactos decorrentes do risco de colisão entre mamíferos marinhos e embarcações de apoio à atividade.
Projeto de Controle da Poluição	Estabelece ações de controle da poluição relacionadas à geração de resíduos, ao seu tratamento e disposição final em terra, ao tratamento e descarte de rejeitos e às emissões atmosféricas.
Projeto de Comunicação Social	Visa estabelecer canais de comunicação direta entre os municípios da Área de Influência e a empresa e apresentar os aspectos das atividades de perfuração exploratória do poço a ser perfurado.
Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores	Estabelece ações que proporcionem a todos os trabalhadores envolvidos na atividade a possibilidade de adquirir conhecimentos, atitudes, interesses e habilidades necessárias à preservação e ao convívio com o meio ambiente.
Projeto de Compensação da Atividade Pesqueira*	Projeto que deveria ser considerado quando comunidades pesqueiras dos municípios da Área de Influência praticassem a pesca artesanal na área pretendida para a perfuração dos poços, de modo a compensá-los pela impossibilidade de pescar naquele local. Porém, não foi identificada pesca artesanal na região próxima à área de perfuração pretendida pela BP, razão pela qual não foi identificado impacto a ser compensado por este projeto.

* Projetos com a exclusão solicitada ao IBAMA.

Legislação relacionada: Constituição Federal, Artigo 225: estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado; Lei Federal 6.938/81: Política Nacional de Meio Ambiente; Resolução CONAMA 01/1986: institui instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente; Resolução CONAMA 237/97: Licenciamento Ambiental, Portaria MMA 422/2011 estabelece procedimentos para o licenciamento de atividades de exploração e produção de petróleo, Resolução CONAMA 09/87: dispõe sobre as Audiências Públicas.

A BP no Brasil

O grupo BP fornece combustíveis para transporte, geração de energia para aquecimento e iluminação, além de fabricar produtos petroquímicos para uso diário e fornecer serviços de varejo. Presente em mais de 70 países ao redor do mundo, a BP está há 60 anos no Brasil atuando nos segmentos de exploração e produção de petróleo e gás natural (BP Energy), produção de etanol (BP Combustíveis), lubrificantes (Castrol) e combustíveis de aviação (Air BP).

Para a BP, segurança é prioridade. Em todas as operações são aplicadas tecnologias de ponta para otimizar processos e gerar eficiência. A BP prima pela ética nos negócios e age seguindo normas rigorosas e em conformidade com leis e regulações aplicáveis às suas operações.

Comprometida com o progresso energético do País, a BP participa ativamente de diversos fóruns de discussão acerca do tema em nível nacional, tanto na esfera pública como privada. É membro do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), que tem como foco a promoção do desenvolvimento do setor nacional de petróleo, gás e biocombustíveis, visando uma indústria competitiva, sustentável, ética e socialmente responsável.

O licenciamento ambiental desta atividade está sendo conduzido pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por meio da Coordenação de Licenciamento Ambiental de Exploração de Petróleo e Gás (COEXP).

Foto: Arquivo BP



Ibama:
(21) 3077-4272

Linha verde:
0800-61-8080
(ligação gratuita)



BP Energy do Brasil:
0800 702 2827
(horário comercial - ligação gratuita)
falecom@bp.com